

Tratamento de hiperplasia fibrosa inflamatória labial secundária à alveólise em criança – relato de caso clínico

Claudia Simões de SOUZA, Samira Ribeiro RODRIGUES, Raquel Borges Amancio de LIMA, Thayse Yumi HOSIDA, Alberto Carlos Botazzo DELBEM, Thamires Priscila CAVAZANA

Introdução: A hiperplasia fibrosa inflamatória (HFI) é uma patologia benigna, sendo uma lesão de tecido conjuntivo fibroso decorrente de trauma crônico de baixa intensidade e longa duração. É comum que os pacientes necessitem de remoção cirúrgica do tecido hiperplásico, além da remoção do agente causador do trauma. Alveólise é a exposição da raiz dentária na cavidade oral, geralmente, decorrente de lesões cariosas ou trauma, sendo o tratamento a extração do elemento.

Objetivo: Sendo assim, o objetivo deste estudo foi relatar um caso clínico de um paciente infantil com hiperplasia fibrosa inflamatória em lábio decorrente de alveólise. **Conduta clínica:** Paciente do sexo masculino, 04 anos de idade, compareceu à clínica de odontologia na universidade de Sorocaba (UNISO) para atendimento, onde foi possível observar alveólise do elemento 61 e lesão hiperplásica na mucosa do lábio superior. Nesse sentido, foi proposto como tratamento a extração da raiz do 61 e acompanhamento da lesão. O tratamento foi iniciado após o responsável pela criança assinar o TCLE. Realizou-se antisepsia com digluconato de clorexidina, seguida de anestesia tópica e infiltrativa e exodontia da raiz. **Resultado:** No pós-operatório de 07 dias foi possível notar regressão significativa da hiperplasia. No retorno de 15 dias, observou-se a regressão completa da lesão em lábio. Após 2 anos, não houve recidiva da lesão hiperplásica. **Conclusão:** Conclui-se que é fundamental o correto diagnóstico, a intervenção clínica do profissional e o acompanhamento com o paciente para verificar a regressão da lesão.

DESCRIPTORIOS: Hiperplasia; criança; extração dentária.